

Avaliação do extrato de jabuticaba (*Myrciaria trunciflora*) frente a ratos alimentados com uma dieta hipercalórica.

Jean Ramos Boldori^{1*}, Félix Roman Munieweg¹, Cristiane Casagrande Denardin¹.

¹Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana/RS, Brasil.

*Mestrando – jrboldori@hotmail.com

A obesidade pode ser definida como um acúmulo excessivo ou má distribuição da gordura corporal no organismo, este conteúdo lipídico acumulado gera danos e distúrbios secundários que afetam o funcionamento de diversos tecidos e geram prejuízos para a saúde. Essa doença tem se tornado um desafio de saúde pública e uma epidemia global, pois seus números têm aumentado a cada ano e as estimativas não são positivas. O principal motivo relacionado ao aparecimento da obesidade é o estilo de vida sedentário da população, associando alimentos com baixa qualidade nutricional e ausência de atividade física, gerando um desequilíbrio entre o consumo e gasto energético. A jabuticaba (*Myrciaria trunciflora*) é uma fruta nativa do Brasil, sendo cultivada em vários estados do território brasileiro. Apresenta diversas aplicações industriais, onde é possível a criação de diversos produtos alimentícios tendo como base a jabuticaba. Aliado a suas aplicações tecnológicas, apresentam efeitos biológicos que não são totalmente caracterizados, pois possui em sua composição diversos compostos bioativos como os compostos fenólicos, alto teor de minerais, fibras, vitaminas e alguns sais minerais essenciais como ferro, potássio e fósforo. O objetivo do trabalho foi investigar os efeitos do extrato de jabuticaba em animais que apresentavam o quadro de obesidade induzido pela dieta. Foram utilizados 40 ratos machos Wistar (Protocolo 023/2019 – CEUA/UNIPAMPA), sendo que 16 animais receberam a dieta padrão para ratos (grupos controle) e 24 animais receberam dieta padrão acrescida de 20% de açúcar, 15% de banha suína e 1,2% de colesterol durante 60 dias. Após a indução e comprovação do quadro de obesidade, os animais foram expostos as concentrações de 5 e 10% de extrato de jabuticaba via gavagem por 30 dias. Analisou-se parâmetros bioquímicos (glicose, triglicerídeos e colesterol) a partir de kits bioquímicos e adipocinas (leptina e adiponectina) a partir de ensaios de ELISA no soro dos animais. Primeiramente, é importante ressaltar o ganho de peso significativamente maior nos animais com indução, um dos principais parâmetros no quadro de obesidade, bem como o aumento do consumo de ração durante este período. Aliado a isto, os animais obesos apresentaram um aumento no conteúdo de glicose, colesterol e triglicerídeos, e diminuição da quantidade de leptina e adiponectina. Por outro lado, os animais tratados com as concentrações de extrato apresentaram diminuições dos conteúdos de glicose, colesterol e triglicerídeos e aumento do conteúdo de leptina quando comparados ao controle. Podemos concluir que o extrato de jabuticaba apresenta efeitos que melhoram o quadro de obesidade como os parâmetros avaliados neste trabalho.

Palavras-chave: obesidade, compostos naturais, parâmetros bioquímicos.

Agradecimentos: CAPES pelo suporte financeiro; UNIPAMPA.